ALFENA

N 318
FERRARIA
GANDRA
XISTO
TRANSLEÇA
CODECEIRA
RUA
RIO LEÇA
A41
BAGUIM
RUA 1º DE MAIO
PEDROUÇOS
BARREIRO
DE
BAIXO
IGREJA
LOMBELHO
CORDAS
ALDEIA
NOVA
TELHEIRAS
S. VICENTE
DE
ALFENA
RAPADAS
CABEDA
TRÁS
DO CASAL

"A PONTE DE S. LÁZARO"

"BANHÁVA-ME NO LEÇA. QUERO A DEVOLUÇÃO DO LEÇA"

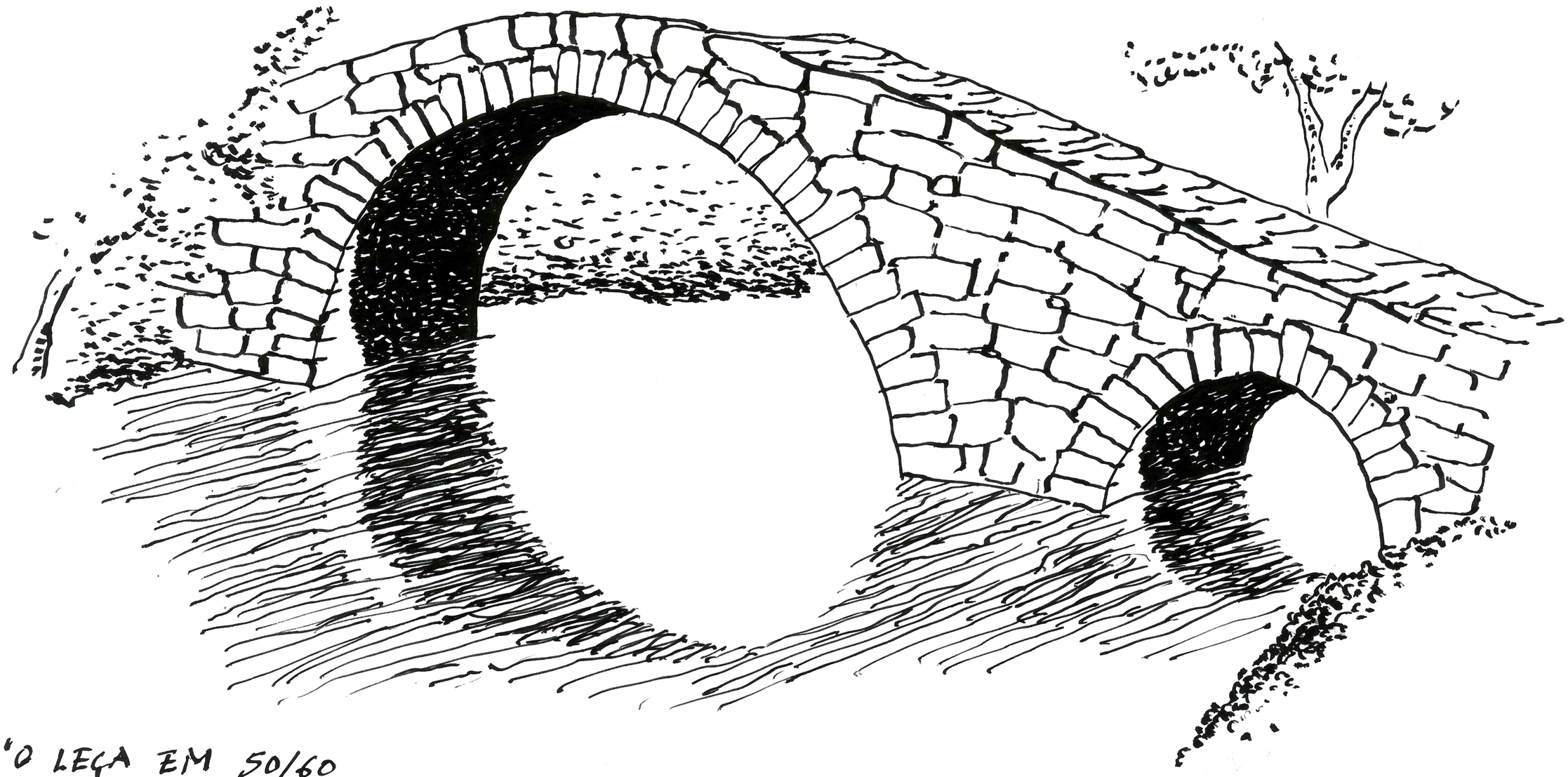
"CRESCI DENTRO DOS COSTUMES
QUE NÓS TÍNHAMOS DESDE CRIANÇAS.
IA PARA A PONTE DOS SETE ARCOS
LAVAR ROUPA, E TAMBÉM TOMAVA BANHO"

"HAVIA UMA PRAIA FLUVIAL
ONDE DAVA PARA NOS BANHARMOS
NUMA ÁGUA PURA. VÍAMOS
AS PESSOAS A LAVAR ROUPA"

"SOU NASCIDO E CRIADO EM ALFENA.
CONSEGUIAMOS SALTAR E MERGULHAR
NO RIO. ERA O MEU PARQUE DE BRINCAR"

"ANTES, AS PROPRIEDADES ERAM DIFERENTES
E A RELAÇÃO COM O RIO TAMBÉM ERA
DIFERENTE. UM EXEMPLO É O QUE ESTÁ
NA MINHA ESCRITURA. ÀS SEGUNDAS
E TERÇAS E QUARTAS O VIZINHO DE CIMA
TEM DIREITO À ÁGUA. ÀS QUINTAS E SEXTAS
É O VIZINHO DE BAIXO QUE TEM DIREITO.
E AOS SÁBADOS E DOMINGOS É UM VIZINHO
MAIS ABAIXO"

"TENHO A MEMÓRIA DAS SENHORAS
A LAVAR A ROUPA. QUANDO CONTO
ÀS MINHAS FILHAS COMO TUDO ERA ANTES
ELAS NÃO ACREDITAM"



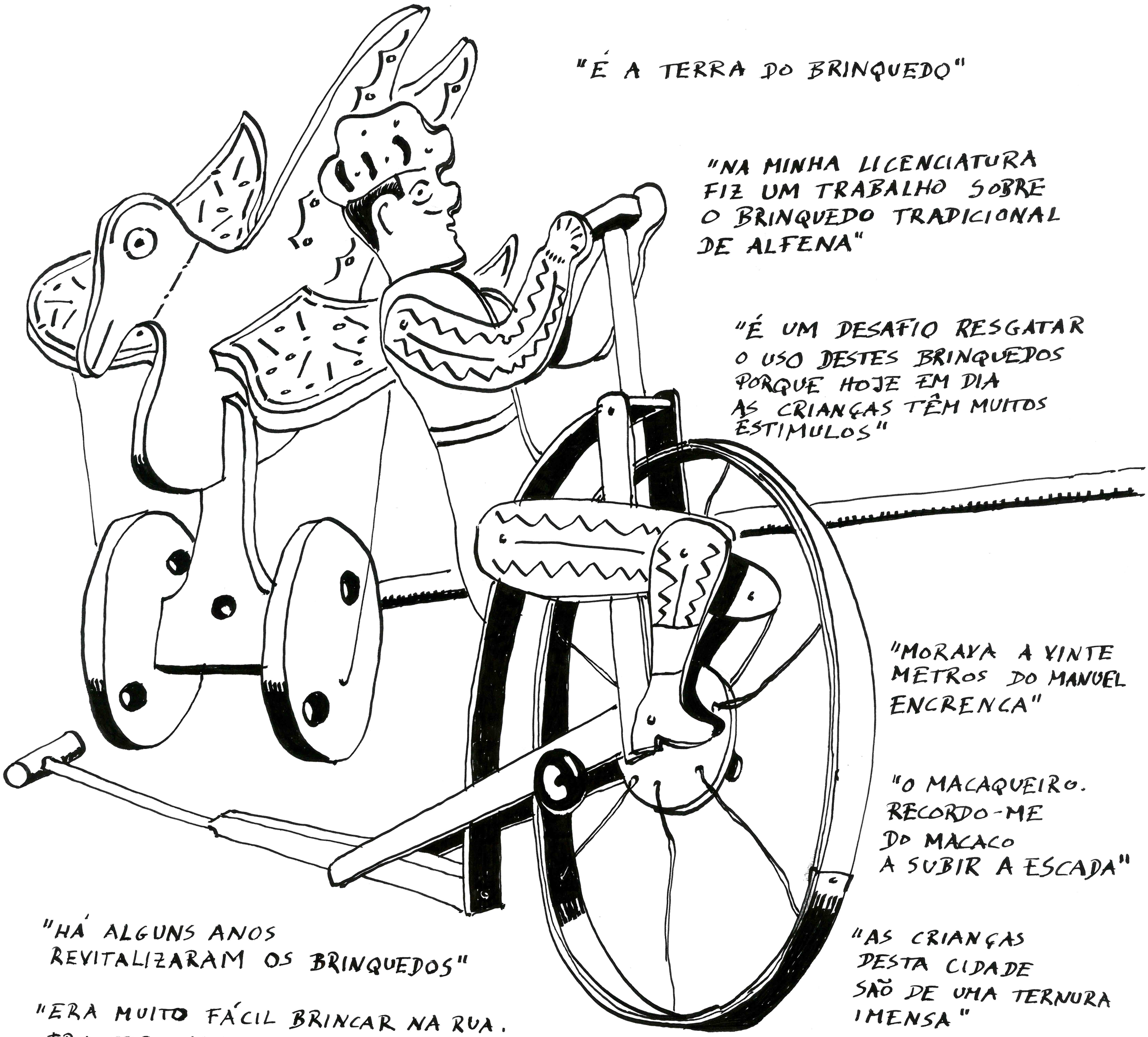
"O LEÇA EM 50/60
ERA ZONA DE BANHOS
DA SOCIEDADE "CHIQUE" DO PORTO"

"LEMBRO-ME DO CRESCER DO PARQUE DE ALFENA
E DOS PIQUENIQUES JUNTO AO RIO

"NADAVA NO LEÇA COM AMIGOS, NAS ZONAS MAIS BAIXAS"

"AS PISCINAS DE ERMESINDE ERAM NO LEÇA"

"RECORDO AS CHEIAS DO RIO,
NA LUA CHEIA, EM QUE
OS NOSSOS DESENHOS FICAVAM SUBMERSOS"



"É A TERRA DO BRINQUEDO"

"NA MINHA LICENCIATURA FIZ UM TRABALHO SOBRE O BRINQUEDO TRADICIONAL DE ALFENA"

"É UM DESAFIO RESGATAR O USO DESTES BRINQUEDOS PORQUE HOJE EM DIA AS CRIANÇAS TÊM MUITOS ESTIMULOS"

"MORAVA A VINTE METROS DO MANUEL ENCRENCA"

"O MACAQUEIRO. RECORDO-ME DO MACACO A SUBIR A ESCADA"

"AS CRIANÇAS DESTA CIDADE SÃO DE UMA TERNURA IMENSA"

"HÁ ALGUNS ANOS REVITALIZARAM OS BRINQUEDOS"

"ERA MUITO FÁCIL BRINCAR NA RUA. ERA TUDO MUITO PACATO"

"NASCI EM ERMESINDE MAS VIM PEQUENA
PARA ALTO DO VILAR. AINDA NÃO EXISTIA
A RUA. HAVIA AS BOUÇAS."

"BOUÇA DO POÇAS"

"BOUÇA DO BENTO"

"BOUÇA VELHA"

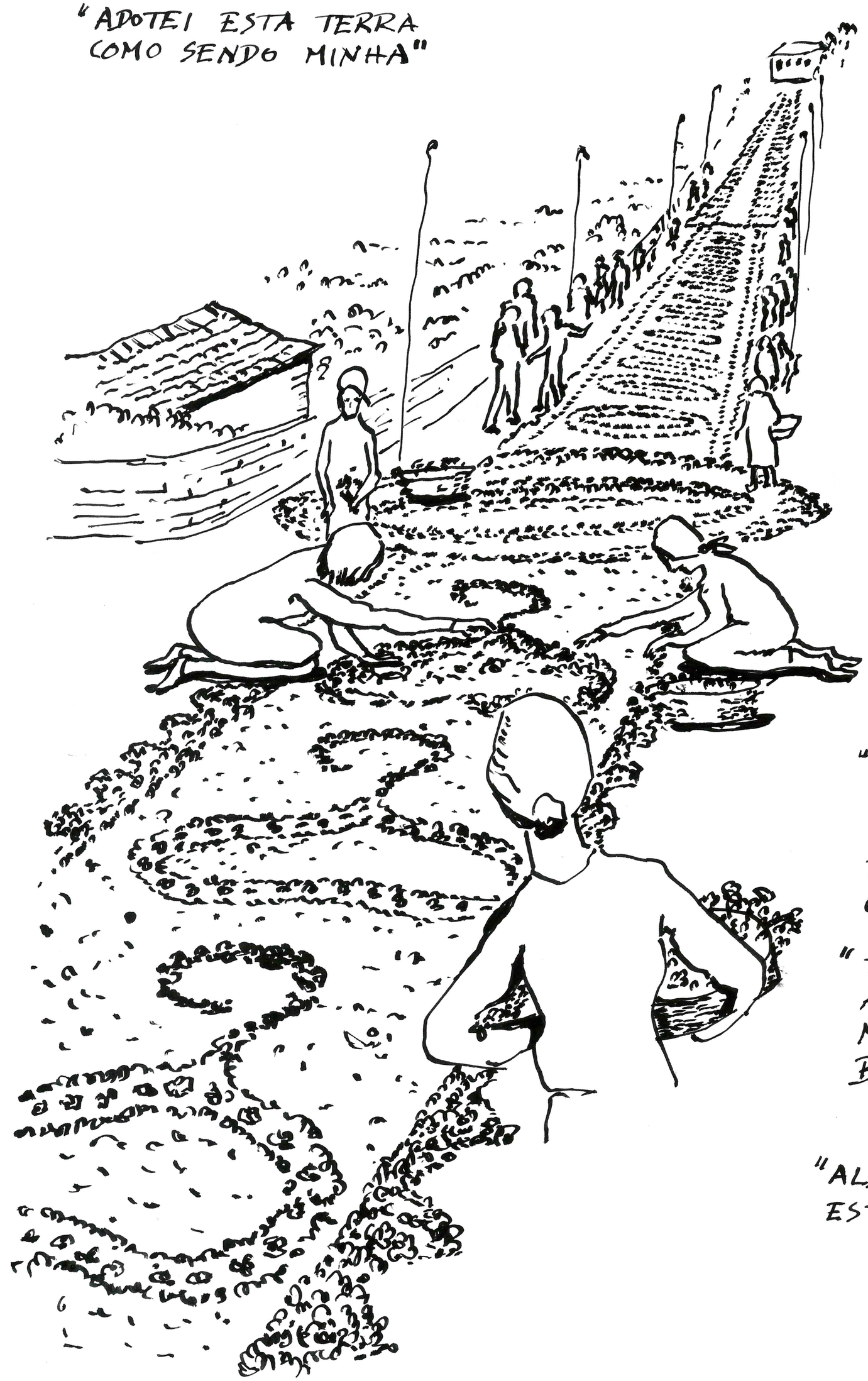
"ERA TUDO MONTES. CADA MONTE
TINHA O SEU NOME. A MINHA AVÓ
ERA OLHADEIRA DE TERRAS.
ERA UMA PESSOA QUE TOMAVA CONTA
DAS BOUÇAS. RECOLHIA O MATO
E DEPOIS O DONO PAGAVA-LHE"

"SOU DE ERMESINDE. VIM CÁ PARAR
HÁ VINTE ANOS. LEMBRO-ME
DAS BOUÇAS DO ALTO DO VILAR.
PASSEI MUITAS HORAS
A BRINCAR NAS BOUÇAS"

"TENHO MEMÓRIA DAS INUNDAÇÕES
NO CAMPO ONDE HOJE É O PARQUE
DA CIDADE. AS PESSOAS VIVIAM
DA AGRICULTURA."

"CONSTRUÍ AFETO ÀS COISAS QUE IA VENDO.
SEMPRE FUI ACOMPANHANDO A PARÓQUIA.
AS FESTAS, OS CORTEJOS, O GRUPO DE TEATRO."

"ADOTEI ESTA TERRA
COMO SENDO MINHA"



"NA FESTA DA NOSSA PADROEIRA
COMEÇÁVAMOS A IR BUSCAR AS FLORES
PARA FAZER OS TAPETES OITO DIAS
ANTES. IA LÁ TODAS AS NOITES
PARA OS TAPETES DE FLORES.
OITO QUILÓMETROS DE TAPETES
NÃO É BRINCADEIRA."

"EM CRIANÇA SEMPRE PARTICIPEI
NOS CORTEJOS. HAVIA MUITA PROXIMIDADE
ENTRE AS PESSOAS, MUITA ENTREAJUDA
QUE REALMENTE ME MARCOU. HAVIA
MESMO AMIZADE VERDADEIRA,
MUITO LIGADA À VIDA AGRÍCOLA"

"SOU NETA E BISNETA DE ALFENENSES.
CRESCI E PASSEI TODA A INFÂNCIA
NA FREGUESIA, NA CASA DA MINHA AVÓ
E TIOS. PARTICIPEI DESDE PEQUENA
NOS DESFILES E MARCHAS DE CARNAVAL"

"O ENTRUDO, O BONECO NO CAIXÃO,
O FUNERAL. VIVO HÁ QUASE CINQUENTA
ANOS NESTA FREGUESIA, NO TEMPO
EM QUE CASA DE CIMENTO NÃO ERA
CONSTRUÍDA"

"TENHO UM TIO QUE IA NAMORAR
À ALFENA E EU IA COM ELE. ERA UMA CASA
MUITO HUMILDE COM CHÃO EM TERRA
BATIDA"

"ALDEIA E CIDADE. COMO É POSSÍVEL?
ESTOU A VIVER NUM PARAÍSO"